

A PALAVRA MÁGICA

A VIDA COTIDIANA DO DZI CROQUETTES



Rosemary Lobert

Resumo de A Palavra Mágica. A Vida Cotidiana Do Dzi Croque

Nós não somos homens. Também não somos mulheres. Somos gente computada igual a vocês. Essas palavras com os primeiros acordes de Assim falou Zaratustra de Richard Strauss ao fundo abriam o espetáculo dos Dzi Croquettes que se tornou fenômeno de teatro em São Paulo e no Rio nos anos 1970.

Com dança de uma exuberância alucinante e com esquetes que nos fizeram cair de rir os rapazes dos Dzi Croquettes dramatizaram uma bem-humorada sátira dos convencionais papéis de gênero usando roupas e maquiagem femininas sobre corpos masculinos musculares e peludos.

Tudo isso em plena ditadura militar! Uma das primeiras tietes (fãs/seguidores) dos rapazes foi uma jovem aluna de mestrado em antropologia da Universidade Estadual de Campinas Rosemary Lobert que logo resolveu abandonar a sua pesquisa sobre grupos indígenas para escrever sobre esse exotismo urbano.

A dissertação ficou muitos anos como um objeto cult entre os pesquisadores sobre a sexualidade brasileira mas agora graças à Editora da Unicamp A palavra mágica chega a um público bem maior.

Leitura divertida e informativa para quem quiser saber mais sobre o underground do Brasil urbano dos anos 1970 que propulsionou um processo inexorável de mudança de costumes em matéria de sexo e gênero no Brasil.

(Peter Fry)

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)